

ESTADO NUTRICIONAL E ESTILO DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

ANDRADE, Alyne Gonçalves (alyneandrade@ymail.com);

PAIVA, Aline Cardoso (alinecpaiva@yahoo.com.br)

Introdução: O câncer é uma doença genética multicausal considerada um dos maiores problemas de saúde pública na atualidade. Conforme o câncer progride, o apetite e a ingestão de alimentos diminuem. Os medicamentos utilizados no tratamento do câncer adicionam desconforto e podem também trazer alterações nutricionais importantes ao paciente, gerando problemas de salivação, mastigação, ingestão, alterações do paladar, náuseas, vômitos e dificuldades de digestão e de absorção dos nutrientes, promovendo assim perdas nutricionais importantes. Conseqüentemente, estes sintomas podem levar um comprometimento do estado nutricional dos pacientes oncológicos. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar o estado nutricional e o estilo de vida de pacientes oncológicos.

Materiais e métodos: O presente estudo foi realizado com os pacientes em tratamento oncológico cadastrados na Fundação de Apoio e Prevenção às Pessoas com Câncer, de Patos de Minas - MG. Inicialmente foi aplicado um questionário previamente estruturado contendo os dados de identificação, grau de instrução, padrões sócioeconômicos, clínicos, consumo de álcool, tabagismo e atividade física. Posteriormente foi realizada uma avaliação nutricional com coleta de peso, altura, composição corporal e circunferências. O estado nutricional foi classificado de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC). Os dados preliminares estão sendo avaliados no programa Epi-Info 3.5.1 (2008), sendo calculados as frequências, as médias e os desvios padrão. O estudo foi aprovado previamente pelo Comitê de Ética do UNIPAM (protocolo: 29/10).

Resultados e discussão: Fizeram parte do estudo 9 indivíduos com idade média $48 \pm 14,9$ anos, variando de 36 a 49 anos, sendo 66,6% do sexo masculino e 33,4% do feminino. Os tipos de câncer relatados foram: câncer de pele, tórax, mama, pulmão, vértebra, pelve, esôfago e pulmão, intestino (reto), fígado, carcinoma de útero, ovários e trompas. Da população estudada 11,11% não fazem nenhum tratamento e 88,89% fazem de um a três tipos de tratamento, dentre eles 37,5% fazem quimioterapia e radioterapia, 25% fazem quimioterapia e passaram por cirurgia, 12,5% fazem quimioterapia, radioterapia e foram submetidos à cirurgia, e 25% apenas passaram apenas por cirurgia. Em relação ao consumo de bebida alcoólica e cigarro, 55,56% relataram não praticar nenhum destes hábitos, no entanto 33,33% fumam e 11,11% consomem álcool. E se tratando de atividade física, 22,23% pratica caminhada e 77,77% não praticam nenhuma atividade. Dentre a população estudada 77,77% apresentam sintomas comuns do câncer ou em decorrência do tratamento, entre eles lesões na boca/garganta, boca seca, mudança paladar/olfato, náuseas, vômitos, constipação, perda de apetite, diarreia e cansaço. Com relação ao IMC, o valor médio foi de $25,09 \pm 2,96$ kg/m², onde 55,56% apresentaram estado nutricional adequado e 44,44% sobrepeso.

Conclusão: Os resultados do estudo mostraram que embora a maioria dos pacientes esteja em tratamento tenham relatado sintomas mais relacionados com a perda de apetite e restrição da ingestão alimentar, o estado nutricional está adequado, apesar

Em relação ao estilo de vida, mais da metade possui uma vida saudável, porém poucos praticam atividade física.

Palavras-chave: Estado nutricional, Estilo de vida, Câncer.